



Movimento Parto Adequado - 26/03/2020

Agenda

- **Introdução:**
 - **Movimento Parto Adequado**
 - **Medidas da ANS relacionadas ao combate à pandemia de Coronavírus**

Ana Paula Cavalcante

Gerente-Executiva de Estímulo à Inovação e Qualidade Setorial (GEEIQ) da
Diretoria de Desenvolvimento Setorial (DIDES)
Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS

- **COVID: Orientações Práticas para assistência adequada a mães e bebês**
 - **Orientações Gerais**
 - **Fluxos na atenção hospitalar**

Dr. Rômulo Negrini

Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein
Coordenação Médica Materno Infantil

Prof. Dr. Sergio Hofmeister Martins-Costa

Professor Titular do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina - UFRGS
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo)

Profa. Dra. Rosemeire Sartori de Albuquerque

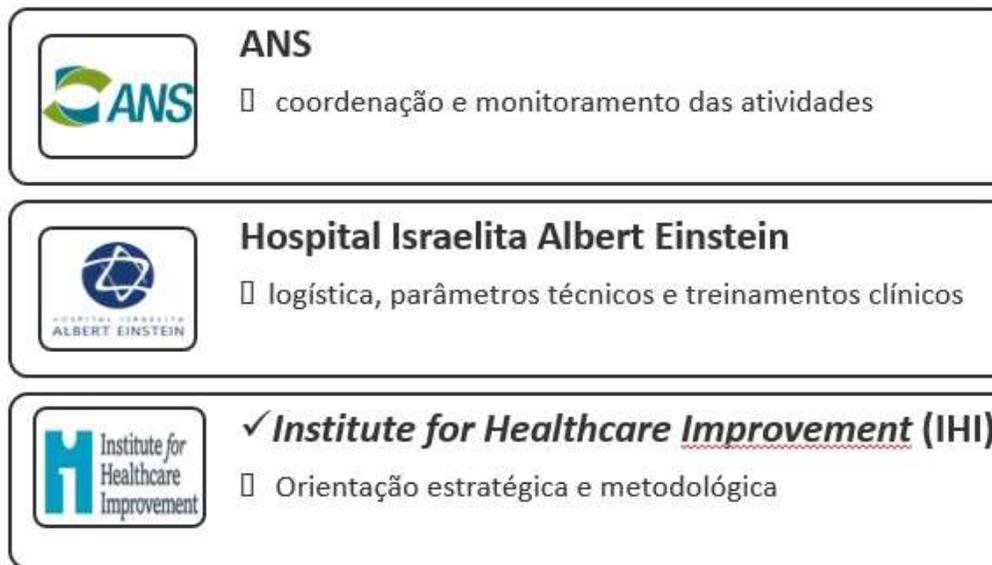
Docente do Curso de Obstetrícia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo – USP
Presidente da Associação Brasileira de Obstetizes e Enfermeiras Obstétricas – Seccional São Paulo – ABENFO – SP

Profa. Dra. Maria Cristina Gabrielloni

Professora Associada da Escola Paulista de Enfermagem – UNIFESP
Vice-Presidente da Associação Brasileira de Obstetizes e Enfermeiras Obstétricas – Seccional São Paulo – ABENFO – SP

Movimento Parto Adequado

- Setor Suplementar de Saúde brasileiro destoa do contexto internacional e das evidências científicas, com elevada proporção de cirurgias **cesarianas sem indicações clínicas, implicando em riscos desnecessários para mães e bebês.**
- Parto Adequado: iniciado em **2015**, com o objetivo de apoiar a implementação de **ações baseadas em evidências científicas** na saúde suplementar, para **aumentar a qualidade e a segurança da atenção obstétrica e neonatal à saúde.**
- Viabilizado e operacionalizado mediante **parceria:**



Movimento Parto Adequado

- Brasil é campeão em cirurgias cesarianas sem indicações clínicas, o que representa riscos desnecessários para a saúde de mães e bebês, prejuízos possíveis para a saúde dos bebês ao longo de toda a vida e custos para o sistema.



Percentual de Partos Cesáreos e Partos Vaginais na Saúde Suplementar

Fonte: Painel de Indicadores da Atenção Materna e Neonatal – ans.gov.br , consulta em 24/03/2020

Movimento Parto Adequado

- **Fase 1** (2015-2017): 35 Hospitais e 19 Operadoras, com aumento da proporção de partos vaginais de 21,5% para 38%.
- Hoje: **Ciclo Intensivo da Fase 2**, com **hospitais e operadoras de planos de saúde atuando em parceria** (em andamento - até o momento, 31 operadoras e 32 hospitais inscritos) – **participação voluntária, com autofinanciamento e acompanhamento mais próximo**
- **Painel de Indicadores de Atenção Materna e Neonatal** disponível no site da ANS, com indicadores da atenção materna e neonatal que podem ser consultados para todo o setor, por operadora de planos ou por hospital, aumentando a transparência das informações para os beneficiários.
- Esta reunião se insere na **Fase 3 do Movimento, paralela à Fase 2**, centrada na disseminação de boas práticas em grande escala, para hospitais e operadoras de todo o país, participantes ou não da colaborativa.
- Lema: *“Construindo um Movimento para a Saúde, Segurança e Equidade na Gestação e no Parto”*.



Pandemia de Coronavírus: Ações da ANS

- Na comunicação:
 - Divulgação das diretrizes e orientações do Ministério da Saúde e da Organização Mundial de Saúde no site e nos perfis da ANS nas redes sociais
 - Comunicados por e-mail enviados às operadoras de planos de saúde para informar sobre ações de combate e prevenção ao coronavírus, bem como incentivar orientação aos consumidores
- No setor:
 - Inclusão do exame para detecção de Coronavírus no Rol de Procedimentos com cobertura obrigatória pelos planos de saúde com segmentação ambulatorial, hospitalar ou referência nos casos em que houver indicação médica, de acordo com protocolo e diretrizes definidas pelo Ministério da Saúde. (Resolução Normativa RN nº 453, 13/03/2020)
 - A cobertura do tratamento aos pacientes diagnosticados com o Covid-19 já era assegurada aos beneficiários de planos de saúde com segmentação ambulatorial e hospitalar (cobertura para exames e internações).
 - Alterações no Padrão TISS (Troca de Informações em Saúde Suplementar) para monitorar a quantidade de procedimentos relativos ao Covid-19)



COVID Gestantes e Puérperas



ORIENTAÇÕES GERAIS

- Não coletar COVID-19 ou colocar em precaução específica para COVID-19 pacientes **assintomáticas** ou sem histórico de contato com caso confirmado de COVID-19.
- Gestante ou puérpera contato de caso CONFIRMADO DE COVID-19 e **assintomática** utiliza a máscara cirúrgica por 14 dias e não é colocada em precaução específica para COVID-19. Bebê fica em alojamento conjunto
- Assintomática que apresente sintomas ao longo da internação, instituir Precaução Específica (contato e gotícula) e seguir fluxo de COVID-19.
- Gestante ou puérpera positiva – Precauções específicas (contato e gotícula) para COVID-19 - verifique o manejo.
- Profissionais da saúde: Maternidade e UTI ped/neo contato de positivos que não tenham usado EPI's, e se mantenham **assintomáticos** – usar máscara cirúrgica por 14 dias. Colaborador apresentando sintomas – ver fluxo Medicina do Trabalho em cada Hospital
- Profissionais da saúde Sintomáticos: Coletar Teste



FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO DE GESTANTE COM SÍNDROME GRIPAL E SUSPEITA DE INFECÇÃO PELO COVID-19



Síndrome Gripal:

- Sinais e sintomas < 14 dias
- **Febre** (> 37,8°C)
- **COM Tosse** ou dispnéia ou sintomas TGI

Sinais de gravidade:

- FR > 25 ppm
- Dispnéia aos esforços
- SO₂ < 95% em ar ambiente
- PAS < 90 mmHg
- PAD < 60 mmHg
- Cianose ou desidratação
- Glasgow < 15
- Hemoptise
- Dificuldade para deglutir

Comorbidades:

- HAS
- Diabetes
- Asma
- HIV
- Doença Renal Crônica
- Discrasia sanguínea
- Uso de imunossupressor **OU**
- Incapacidade de autocuidado ou de seguimento

Gestante com síndrome gripal

Oferecer máscara à paciente

Profissional de saúde usar EPI:

- Máscara N95 (ou cirúrgica na falta desta)
- Óculos
- Luvas

Com sinais de gravidade?

Sim

Não

Com comorbidades

Sim

Não

Avaliação Obstétrica

Normal

Não

Sim

Internação hospitalar

- Coletar *swab* para pesquisa de COVID-19 (*se possível*)
- Manter isolamento (contato e gotícula)
- Manter uso de máscara cirúrgica
- Sinais vitais de 6/6h + Sat O₂
- TC ou RX de tórax
- Tratamento de acordo com achados clínicos

Manter em sala de observação

- Coletar *swab* para pesquisa de COVID-19 (*se possível*)
- Sinais vitais 6/6 h + Sat O₂
- TC ou RX de tórax
- Exames de laboratório de acordo com a clínica (gasometria, hemograma, etc)

Manejo conforme quadro clínico obstétrico

Paciente com baixo risco.

Alta para casa em isolamento social por 14 d

- Avaliação da temperatura 4x/dia
- **RETORNAR AO HOSPITAL SE DIFICULDADE PARA RESPIRAR**



FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO DE GESTANTE INTERNADA COM SÍNDROME GRIPAL E SUSPEITA DE INFECÇÃO PELO COVID-19



Gestante com indicação de INTERNAÇÃO, com Suspeita ou confirmação de COVID-19

Comunicar a CCIH e seguir orientações

Manter a paciente com máscara e isolamento

Paciente clinicamente estável?

Não → Internação em UTI (Chamar Time de Resposta Rápida / Plantão Clínico)

Sim → Avaliação obstétrica de rotina

Positivo para COVID 19

- Sim →
- Isolamento (se possível sala com pressão negativa)
 - Resolução da gestação por motivos obstétricos conforme IG
 - Preferência para parto vaginal
 - Considerar cesariana se insuficiência respiratória grave, choque séptico, sofrimento fetal
 - Clampeamento precoce do cordão umbilical
 - Anestesia – permitidos tanto bloqueio como geral, a depender das condições maternas
 - Lavagem precoce do RN
 - Monitorar o RN na sala de parto
 - Coleta viral no RN
 - Aleitamento materno permitido com cuidados para contaminação (máscara, luvas, avental)

Não → Manejo conforme o quadro clínico e avaliar condições de alta hospitalar

Glasgow	Nota
Abertura ocular	
espontânea	4
estim verbal	3
estim doloroso	2
ausente	1
Resposta verbal	
orientado	5
confuso	4
palavras inapropriadas	3
sons ininteligíveis	2
ausente	1
Resposta Motora	
obedece comando verbal	6
localiza a dor	5
movim de retirada	4
padrão flexor	3
padrão extensor	2
ausente	1

- Sinais de instabilidade clínica:**
- FR > 25 mpm
 - SO₂ < 95%
 - PAS < 100 mmHg
 - Glasgow < 15

- Critérios de alta:**
- Sem sofrimento respiratório
 - SO₂ > 95%
 - FR ≤ 25 mpm
 - Sem desidratação
 - Tolerando VO
 - Boa vitalidade fetal
 - Sem intercorrência obstétrica



Pós Parto de RN de mãe com suspeita ou confirmação para Novo Coronavirus



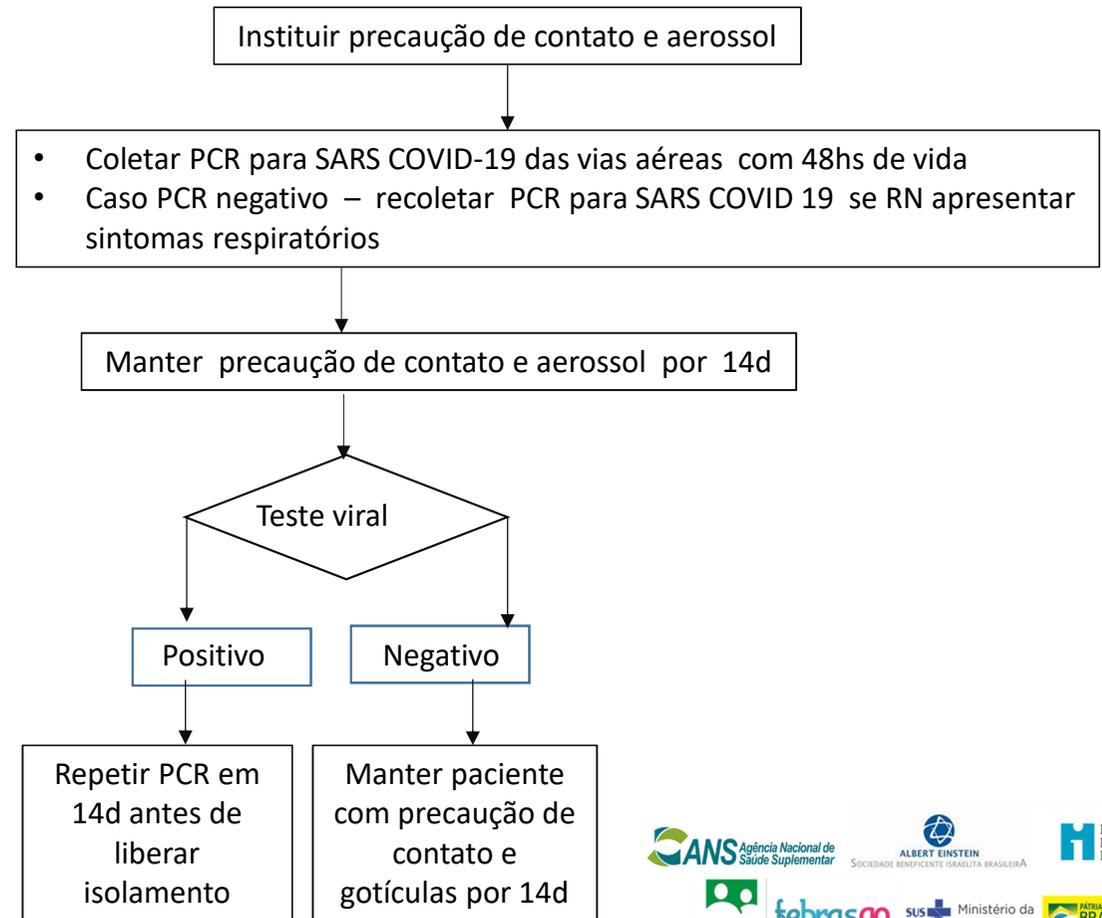
RN a termo:

- Banho obrigatório após o parto – evitar contato pele a pele
- Alojamento conjunto em precaução de contato e gotícula;
- Puérpera deve utilizar máscara cirúrgica durante todo tempo e ser orientada a higienizar* as mãos antes e após contato com RN;
- Proibida visita, exceto o pai;
- Permitida a amamentação
- Orientação para observar sintomas respiratórios no RN

*Utilizar álcool gel 70% por pelo menos 20 a 30 segundos ou água e sabonete por pelo menos 40 a 60 segundos

OBS: Ainda que controverso, diante das evidências desde o início da pandemia, e a favor de baixíssima morbimortalidade para gestantes, ças e RNs, sugerimos *manter binômio e aleitamento materno*, com rotina de precauções. Recomenda-se apoio psicológico neste momento.

RN prematuro com necessidade de UTI-Neo:



Outras Recomendações Específicas - PARTO



- Infecção COVID-19 não é indicação de resolução da gestação, exceto se necessidade de melhorar oxigenação materna
- Mulher infectada em TP espontâneo com bom progresso -> permitido parto vaginal
- Considerar abreviar período expulsivo – puxos de máscara podem ser mais difíceis
- Expiração forçada pode reduzir significativamente a eficácia da máscara – profissionais devem estar com EPI
- Equipe – evitar contato com líquido amniótico
- Anestesia – permitidos tanto bloqueio como geral, a depende das condições maternas
- Mulher infectada com TPP -> não realizar tocólise
- Produtos de aborto/placenta de mulheres contaminadas – tratar como material contagioso com descarte adequado
- Recomendado clampeamento imediato do cordão (diminuir contaminação do RN – controverso ainda)
- Não há dados sobre malformação congênita em infecção por COVID-19 no 1º e 2º trimestres da gestação, apenas aumento de TPP





REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/hcp/inpatient-obstetric-healthcare-guidance.html>
- Mullins E, Evans D, Viner M, O'Brien P, Morris E. *Coronavirus in pregnancy and delivery: rapid review. UOG, in press* doi:10.1002/uog.22014
- Poon LC, Yang H Leung TY, Copel JA, Zhang Y, Chen D, Perfumo F. *ISUOG Interim Guidance on 2019 novel coronavirus infection during pregnancy and puerperium: information for healthcare professionals UOG, in press* doi: 10.1002/uog.22013
- RCOG *Coronavirus (COVID-19) infection in pregnancy: informative for healthcare professionals version 3. Published 18 march 2020*
- <https://www.who.int/news-room/q-a-detail/q-a-on-covid-19-pregnancy-childbirth-and-breastfeeding>

PROFISSIONAIS DA SAÚDE: Uso **CORRETO** de Equipamento de Proteção Individual

COVID -19

Como é transmitido?

COVID-19 | CORONAVÍRUS PARTO ADEQUADO
Atualizado em 20/03/2020

COMO É TRANSMITIDO?

A transmissão do vírus acontece de uma pessoa doente para outra, quando estão próximas uma da outra (cerca de 2 metros), por meio de:

-  Secreção nasal
-  Espirro
-  Tosse
-  toque ou aperto de mãos, caso não realize higienização das mãos após com água e sabonete ou solução alcoólica
-  Gotículas Salivares
-  Objetos ou superfícies contaminadas

FIQUE ATENTO!
O período de incubação do coronavírus, ou seja, o tempo que leva para o aparecimento dos primeiros sintomas pode ser de **2 a 14 dias**.

EM CASO DE DÚVIDA FALE COM SUA LIDERANÇA.

FONTE: Ministério da Saúde
saude.gov.br







SEQÜENCIA CORRETA NA PARAMENTAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

COLOCAÇÃO DE PARAMENTAÇÃO:

- A FORA DO QUARTO/BOX COM ANTICAMARAS:**
- Higienizar as mãos
 - Colocar a máscara e óculos de proteção
- B NA ANTECAMARA:**
- Higienizar as mãos
 - Vestir avental
- C DENTRO DO QUARTO/BOX:**
- Higienizar as mãos
 - Calçar luvas de procedimento

- A FORA DO QUARTO/BOX SEM ANTICAMARAS:**
- Higienizar as mãos
 - Vestir avental
 - Colocar a máscara e óculos de proteção
- B DENTRO DO QUARTO/BOX:**
- Higienizar as mãos
 - Calçar luvas de procedimento

RETIRADA DE PARAMENTAÇÃO:

- A DENTRO DO QUARTO/BOX COM ANTICAMARAS:**
- Retirar luvas de procedimento
 - Higienizar as mãos
- B NA ANTECAMARA:**
- Higienizar as mãos
 - Retirar avental
 - Higienizar as mãos
- C FORA DO QUARTO/BOX:**
- Retirar óculos e após, a máscara utilizando os elásticos laterais e higienizar os óculos após o uso
 - Higienizar as mãos

- A DENTRO DO QUARTO/BOX SEM ANTICAMARAS:**
- Retirar luvas de procedimento
 - Higienizar as mãos
 - Retirar avental
 - Higienizar as mãos
- B FORA DO QUARTO/BOX:**
- Retirar óculos e após, a máscara utilizando os elásticos laterais e higienizar os óculos após o uso
 - Higienizar as mãos

saude.gov.br



COMO POSSO ME PROTEGER?



Higienize as mãos com frequência; com álcool em gel 70%, ou lave as mãos com água e sabonete.



Ao tossir ou espirrar, cubra nariz e boca com lenço descartável ou com o braço, e não com as mãos.



Evite tocar olhos, nariz e boca com as mãos não higienizadas. Ao tocar, lave sempre as mãos com água e sabão.



Não compartilhe objetos de uso pessoal como talheres, toalhas, pratos e copos.



Evite aglomerações e mantenha os ambientes ventilados.

SIGA AS ORIENTAÇÕES E PREVINA-SE!

FONTE: Ministério da Saúde

saude.gov.br





MÉTODO PARA REDUÇÃO DA PROPAGAÇÃO DO CORONAVÍRUS

PESSOAS COM SINTOMAS DO NOVO CORONAVÍRUS DEVEM:

-  Utilizar máscara cirúrgica
-  Utilizar lenços de papel para tosse, espirros ou secreção nasal e descartar após o uso (caso não haja lenço de papel, seguir a "etiqueta respiratória" cobrindo o rosto com o braço quando tossir ou espirrar)
-  Realizar a higiene das mãos frequentemente com preparação alcoólica ou água e sabonete líquido

QUEM É CONTACTANTE PRÓXIMO?

-  Pessoas dentro da mesma sala, área de atendimento, aeronaves ou outros meios de transporte, por um período prolongado e sem uso de equipamento de proteção individual, por menos de dois metros de distância
-  Pessoas que cuidam, moram, visitam ou compartilham uma área ou sala de espera de assistência médica ou, ainda, nos casos de contato direto com fluidos corporais, enquanto não estiver em uso do EPI recomendado
-  Pessoa que tenha contato físico direto (aperto de mãos ou abraço, por exemplo) ou contato frente a frente por 15 minutos ou mais
-  Pessoas que estiveram em ambiente fechado (sala de espera de hospital, aeronaves, etc) por 15 minutos ou mais e a uma distância inferior a 2 metros
-  Profissionais de saúde, cuidadores, colaboradores do laboratório que entrem em contato com pessoas com COVID-19 ou manipulem amostras sem EPI
-  Residir e/ou compartilhar área com caso de COVID-19

saude.gov.br



versão 1

RECOMENDAÇÕES GERAIS PARA ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE E PREPARO DAS EQUIPES DE ENFERMAGEM

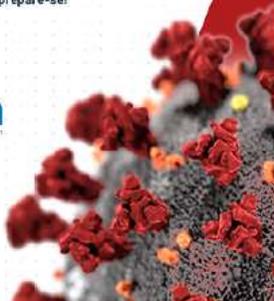
As unidades de saúde devem se adequar às mudanças necessárias para enfrentamento da pandemia da Covid-19.

Acesse WWW.JUNTOSCONTRACORONAVIRUS.COM.BR e prepare-se!

 **Cofen**
Conselho Federal de Enfermagem

 **Coren**
Conselho Regional de Enfermagem

#EnfermagemContraCoronavirus





RECOMENDAÇÕES DO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) NO COMBATE DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19)

Hospitals			
AMBIENTE	PÚBLICO-ALVO	ATIVIDADE	EPI
Quarto do paciente com Covid-19	Profissionais de enfermagem	Cuidado direto com o paciente.	Máscara cirúrgica. Capote/Avental. Luvas de procedimento. Proteção ocular (óculos ou máscara facial).
		Procedimentos que geram aerossóis em pacientes com Covid-19.	Máscara N95 ou FFP2. Capote/Avental. Luvas de procedimento. Proteção ocular (óculos ou máscara facial).
Outros ambientes com trânsito de pacientes (pátios, corredores e outros)	Todos, incluindo profissionais da saúde.	Qualquer atividade que não envolva contato com o paciente com Covid-19.	Sem necessidade de EPI.
Triagem	Profissionais de enfermagem	Primeira triagem sem envolver contato direto. Obs: Questionamentos e observações com distância espacial de pelo menos 1 metro.	Distância espacial de pelo menos 1 metro. Sem necessidade de EPI.
		Paciente com sintomas respiratórios	Qualquer atividade. Distância espacial de pelo menos 1 metro. Máscara cirúrgica.
	Paciente sem sintomas respiratórios	Qualquer atividade.	Sem necessidade de EPI.
Coleta de exames em pacientes com suspeita de Covid-19	Profissionais de enfermagem	Coleta de exames laboratoriais.	Máscara cirúrgica. Capote/Avental. Luvas de procedimento. Proteção ocular (óculos ou máscara facial, se houver risco de respingo de materiais orgânicos ou químicos).
Áreas administrativas	Profissionais de enfermagem e outros profissionais.	Tarefas administrativas sem contato com pacientes com Covid-19.	Sem necessidade de EPI.

Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS).





RECOMENDAÇÕES DO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) NO COMBATE DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19)

Ambulatórios			
AMBIENTE	PÚBLICO-ALVO	ATIVIDADE	EPI
Sala de consultas	Profissionais de enfermagem	Exame físico de pacientes com sintomas respiratórios.	Máscara cirúrgica. Capote/Avental. Luvas de procedimento. Proteção ocular (óculos ou máscara facial).
		Exame físico de pacientes sem sintomas respiratórios.	EPI de acordo com o padrão de precauções.
	Pacientes com sintomas respiratórios	Qualquer atividade.	Máscara cirúrgica se tolerado pelo paciente.
	Pacientes sem sintomas respiratórios	Qualquer atividade.	Sem necessidade de EPI.
Sala de espera	Pacientes com sintomas respiratórios	Qualquer atividade.	Máscara cirúrgica. Transferência imediata da pessoa para uma sala de isolamento ou área separada distante de outras pessoas. Se não for viável, prover distância espacial de pelo menos 1 metro de outros pacientes.
	Pacientes sem sintomas respiratórios	Qualquer atividade.	Sem necessidade de EPI.
Áreas administrativas	Profissionais de enfermagem e outros profissionais.	Tarefas administrativas	Sem necessidade de EPI.
Triagem	Profissionais de enfermagem	Primeira triagem sem envolver contato direto. Obs: Questionamentos e observações com distância espacial de pelo menos 1 metro.	Distância espacial de pelo menos 1 metro. Sem necessidade de EPI.
		Pacientes com sintomas respiratórios	Qualquer atividade. Distância espacial de pelo menos 1 metro. Máscara médica de tolerado pelo paciente.
	Pacientes sem sintomas respiratórios	Qualquer atividade.	Sem necessidade de EPI.

Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS).





RECOMENDAÇÕES DO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) NO COMBATE DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19)

Pontos de entrada			
AMBIENTE	PÚBLICO-ALVO	ATIVIDADE	EPI
Área de triagem	Profissionais de enfermagem	Primeira triagem (aferição de temperatura) sem envolver contato direto. Obs: Questionamentos e observações com distância espacial de pelo menos 1 metro.	Distância espacial de pelo menos 1 metro Sem necessidade de EPI.
	Profissionais de enfermagem	Segunda triagem (entrevista com paciente apresentando sintomas de febre sugerindo portar Covid-19).	Máscara cirúrgica Luvas de procedimento
Área de isolamento temporário	Profissionais de enfermagem	Quando entrando na área de isolamento, mas não provendo assistência direta.	Distância espacial de pelo menos 1 metro Máscara cirúrgica
	Profissionais de enfermagem	Provendo assistência de transporte do paciente para uma instalação de saúde.	Máscara cirúrgica Capote/Avental Luvas de procedimento Proteção ocular (óculos ou máscara facial)
Ambulância/Veículo de transporte	Profissionais de enfermagem	Transporte de pacientes em suspeita de portar Covid-19 à instalação de saúde de referência.	Máscara cirúrgica Capote/Avental Luvas de procedimento Proteção ocular (óculos ou máscara facial)
	Paciente suspeito de portar Covid-19	Durante o transporte para a instalação de saúde de referência.	Máscara cirúrgica, se tolerado pelo paciente

Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS).



Perguntas e Respostas.

